

Memor

AJ00362

# TRIBUNA LIVRE



EDUARDO VERONESE DA SILVA

## Adolescência: fase de irreverência

**P**or volta dos anos 60, teve início uma onda de movimentos culturais impulsionados por músicos e artistas protestando por valores sociais básicos, principalmente relacionados à economia e ao aparato militar. Surgiam, entre eles, os hippies.

Com o lema "Paz e Amor" defendiam o amor livre, a não-violência e a igualdade social.

Em 1969, foi realizado evento musical de grande porte na cidade de Bethel, em Nova Iorque (EUA), ficando conhecido como Festival de Woodstock. Tornou-se marco histórico e cultural, influenciando o gosto musical e o estilo de vida. Movimentos desse nível podem influenciar e produzir novos comportamentos, principalmente no público juvenil.

Nessa época houve aumento significativo da cultura hippie nos estados americanos. Madonna, em entrevista à Vanity Fair em 2008, disse: "Eu não era hippie ou fã dos Rolling Stones, mas me tornei esquisita. As pessoas faziam questão de serem maldosas comigo".

Sabe-se que a adolescência é fase tida como de grande turbulência, instabilidade e condutas irreverentes, mas também de vital importância ao crescimento, desenvolvimento e formação do ser humano.

Pode-se afirmar que é a transição entre a criança e o adulto. Nela, tanto a criança como o adolescente têm grande possibilidade de reproduzir comportamentos sociais (aspecto visual e vestuário) adotados pelos adultos (pais, cantores e artistas, entre outros) que reverenciam e idolatram.

Oportuno registrar que filhos são reflexos dos pais, alunos, dos professores e assim sucessivamente. Ademais, vale lembrar que muitas vezes comportamento adulto é observado e imitado por adolescentes.

Muitos pais não atentam para esse detalhe, esquecendo que, quando jovens, adotavam condutas similares às praticadas por seus filhos.

Profissionais que estudam

comportamento adolescente destacam, além dos aspectos psicológicos, áreas que atuam diretamente sobre conduta apresentada pelo público juvenil.

Antropólogos e sociólogos enfatizam importância da cultura e condições sociais dos jovens, enquanto psicanalistas valorizam aspectos inconscientes, compreendendo a adolescência como momento especial e como etapa de crise.

Amparo Caridade (1999) definiu essa crise como algo próprio do sujeito, quando nele se operam intensas transformações. "A crise da adolescência é expressiva do crescimento que nele se dá [...], marcado por desorganizações físicas, hormonais, psíquicas e emocionais".

Segundo Osório (1989), a principal tarefa da adolescência é conquista da identidade e consciência, enquanto indivíduo em si mesmo, como ser no mundo.

Vários comportamentos e estilos de vida são apresentados pelos adolescentes na atualidade,

entre eles metal, hip-hop, funk, punk rock, grafite, gótico, nerd e emos. No entanto, inúmeras ramificações são geradas de cada um desses estilos, tribos ou culturas.

Portanto, seria de vital importância que pessoas que convivem com público juvenil (a sociedade em geral) buscassem conhecer e compreender melhor as origens dessas culturas (não estou pedindo para concordar com elas) para, quem sabe, através de diálogo e entendimento, chegar a uma forma mais harmoniosa de convivência social.

Eduardo Veronese da Silva é instrutor do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd) e subtenente da PM



**Oportuno registrar que filhos são reflexos dos pais e alunos, dos professores**